

EDIÇÃO 16 | JUNHO 2024

CARAVANA JOVEM

**Evangelização:
Preparando o futuro**

**CARAVANA
JOVEM**

Contatos

INSTAGRAM

@CARAVANAJOVEM

@CENMC_OFICIAL

FACEBOOK

**CENTRO ESPÍRITA NAIR
MONTEZ DE CASTRO**

YOUTUBE

**CARAVANA JOVEM
CENMC OFICIAL**

ENDEREÇO

**RUA VILELA TAVARES, 173 -
RIO DE JANEIRO**

COORDENADOR EDITORIAL

PEDRO ANTÔNIO

REVISÃO E EDIÇÃO

**ARTHUR SALLES
PAULA GALHARDO
THABATA CASONATO**

NOSSOS COLABORADORES

**ANA BANDEIRA
ANA BEATRIZ CARVALHO
ANNALU COSTA
ARTHUR SALLES
CAROLINE BAILON
DIOGO BENEVIDES
LUIZA TAVARES
MARIANA TEIXEIRA
NINA MACHADO
SHEILA SEVERO
THIAGO SALLES**

A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral produzida por voluntários do Centro Espírita Nair Montez de Castro e outras Instituições espíritas.

NESTA EDIÇÃO

- 4** O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 16ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?
- 5** O RENASCIMENTO DA EVANGELIZAÇÃO
- 7** PAPO JOVEM
- 8** EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS
O Príncipe do Egito
- 12** CARAVANA JOVEM ENTREVISTA
Mercedes
- 14** LEITURA COMENTADA
A Evangelização
- 16** COMO JESUS EVANGELIZAVA
- 19** EVANGELIZAÇÃO E AUTOEVANGELIZAÇÃO
- 20** A EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
- 25** EVANGELIZAÇÃO INFANTIL: O FUTURO DA HUMANIDADE
- 28** PÉTALAS DE POSITIVIDADE
- 29** INDICAÇÃO DE LIVROS E FILMES
- 30** PARA DESCONTRAIR
- 30** AVISOS E OPORTUNIDADES

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTA EDIÇÃO?



Queridos caravaneiros, piscamos e já chegou mais uma edição da nossa querida revista! E nessa edição maravilhosa vamos falar sobre **Evangelização**.

Uma das coisas que aprendemos com a doutrina espírita é que somos todos espíritos eternos e que estamos sempre em busca de evolução. Cada vida é uma oportunidade de recomeçar a caminhar. Deus, na sua sabedoria, nos dá a infância, período no qual o espírito ainda está se adaptando a nova vida e, por isso, nossas principais características ainda não se mostram com toda intensidade. Nesse momento, o espírito tem uma facilidade de reaprender, junto com suas famílias, lições que não conseguiu entender em outras oportunidades e vão ser importantes para conseguir progredir e dar suas contribuições para o mundo.

Dito isso tudo, fica claro a nossa responsabilidade quando temos, seja da forma que for, a oportunidade de auxiliar um espírito nesse processo de recomeço. Temos, na evangelização, uma das ferramentas que pode nos ajudar nessa tarefa, aproximando nossas crianças dos ensinamentos de Jesus.

Trouxemos nessa edição algumas conversas bem legais sobre essa ferramenta maravilhosa não somente para o aprendizado da criança, mas para o nosso como espíritos. Esperamos que ajude nas suas experiências.

Um abraço a todos!

O RENASCIMENTO DA EVANGELIZAÇÃO

POR PEDRO ANTONIO

Olá, pessoal! A edição deste bimestre é muito especial para mim.

Queridos leitores, a evangelização infantojuvenil é um setor importantíssimo dentro de uma casa espírita; trata-se do primeiro contato que o Espírito reencarnado tem com sua educação moral e edificação íntima. Aliás, Emmanuel, mentor espiritual do Chico Xavier, no livro *O Consolador*, diz que “o período infantil é o mais propício à assimilação dos princípios educativos”.

Pessoal, é na evangelização que se deve lançar a semente educativa no terreno fértil desse serzinho imortal, para possibilitar o aprendizado íntimo, visando à germinação futura e evitando conflitos interpessoais no futuro.

Para quem não sabe, iniciei as atividades dentro de uma casa espírita em 2018, justamente na evangelização infantil. Fiquei 4 anos facilitando estudos para crianças de 5 a 11 anos no querido Centro Espírita Nair Montez de Castro, e foi um período que me ensinou muito, devido ao trabalho enriquecedor.

O problema, pessoal, em diversos locais, não há o incentivo a cursos de formação para evangelizadores.

Muitos gestores não compreendem a importância de investir na capacitação desses trabalhadores.

Percebo que muitos amigos(as) aceitam o serviço de amor após o convite da direção, mas logo se frustram, porque se sentem perdidos ao serem jogados, sem o devido suporte, dentro de uma sala com várias crianças.

Quando eu comecei, tive muita dificuldade, porque não sei fazer trabalhos manuais, e por essa falta de adaptação, tive que alterar minha turma e fui para a turma de crianças mais velhas. Concorro que o voluntário tem de ter essa sensibilidade para verificar qual a faixa etária mais compatível com seu perfil.

O estudo com a criança é muito diferente do estudo realizado com o jovem e o adulto. Por exemplo, para o seu aprendizado (intelectual ou moral), a criança necessita da interação, do lúdico, do sensitivo; caso o evangelizador não tenha uma certa formação (como pedagogo ou professor infantil, por exemplo), poderá ficar perdido, e a consequência é o abandono do trabalho. Observo muito isso, em especial neste período pós-pandemia.



MAS NADA ESTÁ PERDIDO.



Vamos para algumas sugestões, para revolucionarmos a evangelização?

- 1 - *Estudos específicos na área.*
- 2 - *Capacitar os trabalhadores, inclusive em razão de novas demandas (crianças com espectro autista, com problemas familiares, com deficiência etc.).*
- 3 - *Criar eventos no centro espírita com a participação dos evangelizando.*
- 4 - *Unir casas espíritas nas adjacências e montar grupos de estudos.*
- 5 - *Investir em palestras sobre evangelização.*
- 6 - *Divulgar o trabalho da evangelização nas redes sociais.*
- 7 - *Convidar e capacitar os jovens da casa para serem evangelizadores.*

Além disso, uma boa ideia seria aproximar os pais da atividade com a interação dos evangelizadores em grupo de WhatsApp, por exemplo. Vamos construir, juntos, uma evangelização mais forte.

**UM ABRAÇO APERTADO
NO CORAÇÃO DE VOCÊS!**

PAPO JOVEM em

EVANGELHO NO LAR

Clara, está na hora do evangelho no lar. Enquanto eu pego o livro dos espíritos e sua mãe traz a água, desliga o computador, por favor.

É importante respeitarmos o horário do evangelho no lar.

Ah pai, deixa eu terminar esta partida... Por favorzinho.

Os amigos espirituais também se encontram presentes neste momento e vão participar do estudo.

Tá, pai, mas estava aqui pensando... Hoje, já assistimos a uma palestra no centro, então, por que precisamos, mesmo assim, fazer o evangelho?

Minha filha, o evangelho no lar e a palestra espírita têm objetivos diferentes. Durante a palestra, vamos até a casa espírita receber as vibrações que precisamos, no evangelho, trazemos os assuntos da doutrina para dentro da nossa casa.

O evangelho tem grande importância não só para nós, mas todo o qualquer espírito presente que precise de uma palavra, de energias boas e principalmente...

Entendi pai. Ambos são estudos mas complementares.

... para podermos trazer todos os ensinamentos para o nosso dia a dia e nosso lar.

Caramba, pai! Eu não imaginava que o evangelho no lar acontecia dessa forma.

EVANGELIZAÇÃO

NOS STREAMINGS

POR PEDRO ANTONIO



Olá, caravaneirinhos e caravaneirinhas do meu coração! Estão preparados para conversar sobre uma incrível animação que representa uma história bíblica?

O filme escolhido se chama “O príncipe do Egito”, lançado em 1998! Essa animação conta as

aventuras de Moisés e tem muita relação com o tema desta edição!

O longa-metragem pode ser assistido diretamente no streaming “Globoplay” (Telecine)!

BORALÁ!

Há muito tempo, no Egito, os hebreus passaram por um momento muito difícil, porque foram escravizados e não gostaram nada disso.

Em certa ocasião, o rei Seti falou que queria dar um fim em todos os meninos hebreus, o que deixou uma mamãe hebreia muito preocupada com seu filhinho. Diante da situação, ela teve uma ideia brilhante para salvá-lo: colocou-o numa cestinha e o deixou no rio.

A sorte do menino foi que a rainha o encontrou e resolveu cuidá-lo junto ao seu próprio filho, que era o Ramsés, o tal herdeiro da coroa do Seti. E assim, Moisés, que era o nome do menino, cresceu nessa família da realeza.

O desenho conta a história desde o nascimento de Moisés até ele se tornar o líder dos hebreus, garantindo a liberdade desse povo após a saída do Egito.

Ah, para quem não sabe, essa aventura é inspirada em uma passagem da Bíblia, no livro de Êxodo, e nas tradições do islã, sabiam?

Pessoal, nessa animação, podemos observar uma comunicação de Moisés com os Espíritos, quando recebe a orientação e inspiração para cumprir sua missão!

Vamos para alguns ensinamentos do filme!

O Príncipe do Egito

**Onde assistir: GloboPlay
(Telecine)**

Duração: 1 Hora e 39min

Classificação: Livre



1) Caridade e amor ao próximo



Galerinha, uma cena marcante é quando Moisés inicia suas ações para libertar os hebreus da escravidão. Esse momento me lembrou muito os ensinamentos de Jesus sobre ter solidariedade, sensibilidade, empatia.

Trata-se de amar o próximo como a si mesmo!

O serviço desinteressado aos outros é uma expressão de amor e uma maneira de promover o bem-estar espiritual e material da humanidade!

O serviço desinteressado aos outros é uma expressão de amor

3) Confiança na Providência Divina



Moisés, após ouvir o chamado, confiou todo seu coração nas orientações dos benfeitores espirituais; ele tinha a certeza de que Deus estaria com ele durante os inúmeros desafios que enfrentaria.

A sua fé era tão inabalável que conseguiu dividir o mar e seguir junto ao povo hebreu para a terra prometida.

2) Orgulho e destruição.



Na animação, podemos perceber como o orgulho pode destruir uma sociedade!

Ramsés não quis ouvir os alertas de Moisés e manteve sua postura de não libertar os hebreus. Como consequência, viu seu governo ruir em razão de pragas, mortes e destruição.

4) Responsabilidade pessoal e livre arbitrio

No desenho, ficou claro como somos responsáveis pelas nossas escolhas! Quando Ramsés decidiu não libertar os hebreus, assumiu a responsabilidade pelos infortúnios do seu governo com a morte de todos os primogênitos, incluindo seu filho!

Por sua vez, Moisés, ao sair do Egito e seguir seu coração, conquistou uma família linda e, ao final, garantiu a felicidade aos hebreus!

Colhemos tudo o que plantamos!



CARAVANA JOVEM

entrevista



Nessa edição batemos um papo bem legal com nossa amiga Mercedes. Ela atua na evangelização de jovens e crianças no CENMC e veio nos contar um pouquinho de seu trabalho, desafios e estratégias que os evangelizadores têm buscado para atuar com essa nova geração.

Vem com a gente conferir esse papo que ficou maneiríssimo!

CARAVANA JOVEM: Mercedes, inicialmente, gostaria de ouvir o que te motivou a atuar na evangelização do CENMC e como foram suas atividades junto aos jovens?

MERCEDES: Senti-me motivada a contribuir para o bem-estar espiritual dos jovens. A oportunidade de compartilhar valores, ensinamentos e amor fraterno com as novas gerações é uma motivação poderosa. Além disso, abordar temas atuais sob a ótica espírita e levar a visão do Cristo para os jovens é algo que me inspira muito.

CARAVANA JOVEM: Você percebe dificuldade no trabalho do evangelizador nos mais diversos centros espíritas brasileiros? Se sim, como mudar esse cenário?

MERCEDES: O trabalho do evangelizador nos centros espíritas brasileiros enfrenta desafios, especialmente a evasão dos jovens após a adolescência, principalmente após a pandemia da COVID-19. Além disso, mudanças culturais, falta de engajamento dos jovens e desafios tecnológicos também impactam o trabalho de evangeliza-

ção. Integrar a família e adaptar-se ao ensino online são pontos essenciais para superar esses obstáculos. Os evangelizadores devem ser flexíveis, criativos e dedicados para alcançar o sucesso.

CARAVANA JOVEM: Acredito que muita gente não sabe, mas existe evangelização no ventre e evangelização de bebês.

Poderia falar um pouco sobre a evangelização nessas fases bem iniciais da vida do ser reencarnante?

MERCEDES: A evangelização no ventre se baseia na ideia de que os Espíritos recém reencarnados, juntamente de seus pais, podem vivenciar a mensagem espírita mesmo antes do nascimento físico. As lições do Cristo são consideradas fontes de confiança para trazer à luz as potencialidades do futuro bebê.

A evangelização de bebês é um processo que visa despertar a consciência espiritual desde a mais tenra idade. Durante a primeira infância, formam-se as bases das ligações neurais no cérebro, e o trabalho do evangelizador é ser um estimulador, visando à eclosão das virtudes divinas do Espírito. O objetivo é educar o Espírito desde cedo, levando-o a sentir as vibrações amorosas de Jesus e a proteção de Deus.

CARAVANA JOVEM: Agora, vamos conversar um pouco mais sobre o trabalho em si. Ouvimos de diversos evangelizadores sobre a dificuldade na montagem das atividades para os evangelizando; di-

ante disso, qual a melhor forma de trabalhar e entreter os jovens? Quais as suas fontes de pesquisa e como você se inspira?

MERCEDES: Compreender as experiências e os desafios enfrentados pelos jovens é fundamental. Abordar os temas dentro da realidade deles torna as atividades vivenciais mais impactantes e eficazes. Manter um diálogo aberto e respeitoso, permitindo que os jovens expressem suas opiniões e dúvidas sem julgamento, é essencial para que possam obter os conceitos espíritas

Hoje, há uma imensa disponibilidade de atividades feitas com o auxílio da tecnologia, no entanto, além da técnica, o conhecimento doutrinário é fundamental para o evangelizador. As atividades devem ser pautadas nos princípios e baseadas nas obras básicas e subsidiárias, de forma a apresentar não só a doutrina espírita, mas também a riqueza da literatura espírita para o evangelizando.

Cada grupo de evangelizados é único, e é importante adaptar as atividades às necessidades específicas deles. A oração e a sintonia com os amigos espirituais também são essenciais para o sucesso do trabalho na evangelização.

CARAVANA JOVEM: Complementando a última pergunta, qual a melhor forma de atrair voluntários para atuar na evangelização e deixá-los sempre incentivados nesse propósito?

MERCEDES: A evangelização espírita é uma tarefa nobre e importante, mas também desafiadora. Como tudo o que é bom e relevante, ela exige disciplina, compromisso e muito, muito amor; além disso, é fundamental que o trabalhador se identifique com essa missão.

Os benefícios são reais: aprendemos muito e nos enriquecemos internamente.

Jesus dizia que “a messe é grande e os operários são poucos” (Mateus 9:37), e essa afirmação nos inspira a seguir adiante, mesmo diante dos desafios, pois o trabalho de amor e esclarecimento é fundamental para o progresso espiritual de todos.

CARAVANA JOVEM: Você tem livros com objetivo de aperfeiçoamento do evangelizador para indicar?

MERCEDES: Desafios da Evangelização Espírita – Cezar Braga Said – FEP

Orientação para a Ação Evangelizadora da Juventude – FEB
A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo – Lucia Moysés – Editora EME

A Evangelização Mudando Vidas – Lucia Moysés – Editora EME

CARAVANA JOVEM: Para finalizarmos, vamos falar um pouco sobre o metaverso. Estamos totalmente integrados ao mundo digital; as redes sociais agora são virtuais, e isso gera um desafio, porque não é fácil disputar a atenção dos pequenos com a tecnologia e os games. Na sua opinião, como adequar as atividades da evangelização nessa integração ao digital e como conseguir atrair/entretê-las nessas crianças nesse cenário.

MERCEDES: A integração ao mundo digital e o uso das redes sociais são, de fato, desafios significativos para a evangelização espírita, especialmente quando se trata de atrair e engajar os jovens. Primeiro, é essencial compreender que o mundo digital é uma parte intrínseca da vida dos jovens; em vez de resistir a essa mudança, a evangelização espírita pode se adaptar e encontrar maneiras de usar a tecnologia de forma positiva, criando conteúdo relevante e inspirador que ressoe com os jovens. Isso pode incluir mensagens, histórias edificantes, reflexões sobre a vida e a moralidade e até mesmo respostas a perguntas comuns sobre a doutrina espírita. Podemos, também, aproveitar a popularidade dos jogos digitais e criar ou utilizar aplicativos ou jogos relacionados à doutrina espírita, como um jogo de perguntas e respostas sobre os ensinamentos de O Livro dos Espíritos ou de O Evangelho Segundo o Espiritismo. A evangelização espírita pode se tornar uma luz no mundo digital, guiando os jovens em sua jornada espiritual.

LEITURA COMENTADA

P O R T H I A G O S A L L E S

A EVANGELIZAÇÃO

“Há necessidade de iniciar-se o esforço de regeneração em cada indivíduo, dentro do Evangelho, com a tarefa nem sempre amena da auto-educação. Evangelizado o indivíduo, evangeliza-se a família; regenerada esta, a sociedade estará a caminho de sua. Purificação, reabilitando-se simultaneamente a vida do mundo”

Chico Xavier – O Consolador – Necessidade da Educação Pura e Simples

Queridos caravaneiros e caravaneiras!

Tempos difíceis, muitas vezes, fazem-se presentes em nossa frente. Acontecimentos incontáveis se colocam em nosso mundo parecendo nos tentar, nos provar e nos desafiar, e milhares de pequenas e grandes coisas parecem sugar a luz do mundo, deixando-nos à mercê da pura sorte.

Mas sozinhos, jamais estamos.

Nosso Pai, Deus, com todo o Seu divino amor, Sua bondade e Sua misericórdia, traz-nos uma luz no fim do túnel, uma faixa luminosa em meio à escuridão trazida por nossos próprios atos: Jesus Cristo e a boa nova do Evangelho, essa revigorante fonte de esperança que, muitas vezes, nos abraça, nos dá suporte, nos consola e nos orienta. Como um amigo próximo, parece entender cada problema nosso, cada situação de angústia em nossos corações, e nos livra do desespero.

Porém, o Evangelho é uma porta que espera ser atravessada, indo muito além da simples leitura, exigindo-nos responsabilidade pela alteração dessa realidade sombria por meio de nossas ações.

E a mais importante de todas essas ações é o trabalho diário da fraternidade, do amor e da consciência de nós mesmos. Afinal de contas, somos discípulos do Mestre, muito além de leitores de Sua palavra.

Os ensinamentos do Mestre somente nos cobram, pelo tanto que nos oferecem, que sejamos praticantes do amor e da caridade, que, atualmente, são ainda mais necessários.

Que possamos dar o primeiro passo em direção ao aprendizado e à aplicação deles em nosso seio familiar, em nosso núcleo de amigos, em nossa sociedade e em nós mesmos.

Que Deus esteja sempre conosco, em nossos corações!





Como Jesus evangelizava

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS_

Evangelização infantil... Que tal sabermos como Jesus evangelizava? O que a Bíblia tem a nos oferecer sobre o assunto? Deus enviou seus emissários dos tempos bíblicos para falar sobre o mundo espiritual por meio de imagens e metáforas, para que nossa mente primitiva e infantil, moral e intelectualmente, pudesse, assim, captar um pouco de sua mensagem sobre o Reino dos Céus e nossos potenciais divinos, justo ao nosso nível de compreensão.

Não foi por acaso que Jesus nos falou:

"Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas ainda não podeis compreender"

João 16:12

Assim sendo, somente com a 3ª revelação divina – o Espiritismo –, tudo pôde ser mais facilmente interpretado e compreendido, ainda que tenhamos muito a compreender, devido à nossa limitação mental.

Do ponto de vista intelectual e moral, ainda não somos capazes de entender tudo, porém, mesmo que as coisas evoluam, se nos basearmos nos princípios espíritas, não haverá algo impossível de se compreender em sua máxima profundidade.

Obs.: não estamos tratando aqui da codificação de Kardec, mas, sim, de um modelo de conduta científica, filosófica e re-



ligiosa a qual os Espíritos superiores, coordenados pelo próprio Cristo, nos mostraram.

Isso é ser espírita.

Nada melhor que a nossa evangelização infantil contemporânea para simplificar o que a bíblia nos mostra literalmente. Em breve, tudo será mais bem compreendido com a chave do espiritismo.

Segundo Caibar Schutel:

“A linguagem espiritual se manifesta por meio de símbolos que ferem a imaginação e dão uma ideia relativa das coisas que existem. Entretanto, não pode ser percebida pelos nossos sentidos materiais, grosseiros”.⁷

Jesus evangelizava de diversas maneiras, e suas abordagens estão registradas nos Evangelhos. Aqui estão algumas passagens que ilustram seus métodos de evangelização:

1. Ensino nas sinagogas e ao ar livre:

Lucas 4:16-21: Jesus leu a passagem de Isaías na sinagoga de Nazaré e declarou que Ele era o cumprimento dessa profecia, mostrando como Ele usava as Escrituras para revelar Sua missão.

Mateus 5-7: no Sermão da Montanha, Jesus ensinou a multidão sobre o Reino de Deus, abordando diversos aspectos da vida moral e espiritual.

2. Uso de parábolas:

Mateus 13:34-35: frequentemente, Jesus usava parábolas para ensinar. Essas histórias simples e cotidianas tinham significados espirituais profundos e ajudavam a ilustrar verdades

sobre o Reino de Deus.

Lucas 15:3-7: a parábola da ovelha perdida mostra o cuidado de Deus para com os pecadores e Seu desejo de salvá-los.

3. Diálogos individuais

João 3:1-21: Jesus conversou com Nicodemos, um líder religioso, sobre o novo nascimento e a salvação.

João 4:7-26: o encontro com a mulher samaritana no poço de Jacó, onde Ele revelou ser o Messias e ofereceu a "água viva", ilustra como Jesus se engajava em diálogos pessoais para transmitir verdades espirituais.

4. Milagres e cura:

Mateus 9:35: Jesus percorria cidades e povoados, ensinando nas sinagogas,

pregando o evangelho do Reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Os milagres de Jesus serviam como sinais que autenticavam Sua mensagem

João 6:1-14: a multiplicação dos pães e peixes seguida do discurso sobre o Pão da Vida, em que Ele explicou que, acreditando nEle, as pessoas teriam a vida eterna.

5. Chamado ao discipulado:

Mateus 4:18-22: Jesus chamou Simão Pedro e André para segui-Lo e se tornarem "pescadores de homens", destacando o convite pessoal e o treinamento para continuarem Sua obra.

Mateus 28:18-20: a Grande Comissão, em que Jesus ordenou aos seus discípulos que seguissem e fizessem discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo o que Ele havia ordenado.

Essas passagens mostram que a evangelização de Jesus envolvia pregação pública, ensino, conversas individuais, milagres e a formação de discípulos. Ele usava as Escrituras, contava histórias com significados profundos e demonstrava compaixão por meio de curas e milagres, sempre chamando as pessoas a um relacionamento mais profundo com Deus.



REFERÊNCIAS



Evangelização e Autoevangelização

“Evangelizar espiritizando constitui um tesouro que faculta a aplicação do amor em todas as situações, em razão dos postulados inabaláveis do Espiritismo com o seu potencial de informações luminosas e verdadeiras, que decifram os enigmas do pensamento filosófico da Humanidade”

Joanna de Ângelis



Olá, amigas e amigos da Caravana Jovem, vamos refletir um pouco sobre a evangelização? A tarefa é apenas de quem ocupa o papel de evangelizador no ambiente religioso espírita ou não? Também posso ser um evangelizador fora desse ambiente, na minha vida, no mundo? Onde começa esse trabalho: no ato exterior de evangelizar ou dentro de mim? Vamos pensar?

O Evangelho – Boa Nova trazida à humanidade por meio da presença amorosa de nosso Mestre Jesus – é roteiro de luz para todo ser vivente, é roteiro certo para a conquista da plenitude a que cada um de nós é convidado e que um dia se concretizará, porque é determinismo da Lei Divina inscrita no ímo de toda criatura de Deus. O processo de evangelização ocorre, então, para nós, vida após vida, não sendo uma construção apressada ou superficial. Compreendemos o ato de evangelizar como o trabalho para adequação do nosso sentir, pensar e agir à moral que o Cristo não apenas ensinou, mas exemplificou. No dizer da benfeitora Joanna de Ângelis: “Evangelizar é desdobrar fibra por fibra os sentimentos perversos e as heranças doentias,

instalando no seu lugar os tecidos da jovialidade e da afeição fraternal, a fim de que predominem os caracteres do bem em todas as suas formas de expressão.” Evangelizar, então, é renovar, esclarecer, semear a possibilidade de uma existência rica e cheia de significado, embasada no exemplo de nosso Mestre Jesus, bem como entregar ao evangelizando ferramentas para uma vida mais feliz, conduzindo-o ao bem, à evolução, à saúde integral.

Quando, no Evangelho de Marcos, capítulo 16, versículo 15, Jesus nos convida a evangelizar, entendemos que, para realizar tal intento, necessário é que estejamos minimamente evangelizados, pois só assim poderemos tocar os corações que de nós se aproximarem, sejam estes crianças, sejam jovens ou adultos, visto que todos somos Espíritos e é a estes que os ensinamentos do Mestre se dirigem.

Nossa benfeitora nos ensina, em uma Mensagem aos Evangelizadores, recebida pelas bondosas mãos de Divaldo Franco, em 25/02/2022, que “A fim de ministrarmos as sublimes lições da Doutrina Espírita às novas ge-

rações que ainda se encontram na infância e na juventude, tornam-se-nos indispensáveis o conhecimento e a vivência dos seus nobres conteúdos”. Joanna nos lembra que, na grande responsabilidade que cabe ao evangelizador, é necessário o estudo cuidadoso da codificação kardequiana e a busca de métodos psicológicos e pedagógicos eficientes, mas, para além do conhecimento e da técnica, o amor e a afetividade são fundamentais, sendo indispensável expressar, como for possível, um pouco da presença de Jesus, do amor de Jesus e da ambiência espiritual de Jesus em sua fala e proceder. Louvável é o conhecimento, mas sem o amor para conduzi-lo, pouco se penetrará no coração de quem se busca evangelizar.

Nosso Mestre Jesus nos ensinou por palavras, por parábolas, por inesquecíveis perguntas que conduzem o Espírito à interiorização e descoberta de si mesmo, mas mais forte e indelevelmente nos tocou por meio do exemplo: o exemplo do amor, da compaixão, da dedicação, da humildade, da prece, do contato com o Pai, do amor até o sacrifício, da renúncia e da abnegação e de muitas outras ações que ainda não temos condições de compreender. Seu exemplo nos marcou profundamente. Espíritos imperfeitos que somos, não temos, por enquanto, a capacidade de exemplificar como Nosso Mestre, visto que nos encontramos, ainda, na longa caminhada de nossa própria evangelização, mas podemos ter como meta temporária, condizente ao nosso estado evolutivo, guardar coerência entre o nosso falar e a forma como agimos, pois só assim haverá verdade em nossas palavras. Se não houver um esforço verdadeiro nesse sentido, o ensinamento terá pouco alcance.

Dessa forma, o benfeitor Emmanuel nos explica, no livro O Consolador, a diferença entre doutrinar e evangelizar: “Há grande diversidade entre ambas as tarefas. Para doutrinar, basta o conhecimento intelectual dos postulados do Es-

piritismo; para evangelizar, é necessária a luz do amor no íntimo. Na primeira, bastarão a leitura e o conhecimento; na segunda, é preciso vibrar e sentir com o Cristo. Por estes motivos, o doutrinador, muitas vezes não é senão o canal dos ensinamentos, mas os sinceros evangelizados serão sempre o reservatório da verdade, habilitados a servir às necessidades de outrem, sem privar-se da fortuna espiritual de si mesmos”.

A Doutrina Espírita, Consolador Prometido por Jesus, Cristianismo Redivivo, é tesouro que, após encontrado, não deve permanecer inerte em nossas mãos; é ferramenta divina que nos conduz à felicidade, ainda aqui, na matéria, devido à compreensão elevada a que nos conduz a respeito de nós mesmos e do sentido de nossa existência, enquanto Espíritos imortais. Assim, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Espírito Erasto nos conclama: “Ide e pregai a palavra Divina [...]. Ide e pregai. Con-vosco estão os Espíritos Elevados [...]. Ide e pregai, que as populações atentas recolherão ditosas as vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz [...]. Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequeninos e simples que a aceitarão [...]. Ide e agradecei a gloriosa tarefa que Ele vos confiou”. Que possamos, uma vez que nos sentimos tocados em nossas almas pelas verdades que Jesus nos trouxe, levar, aonde formos, um pouco deste tesouro, o Evangelho, buscando, em primeiro lugar, aplicá-lo em nossa própria vida, e, dentro ou fora do ambiente religioso, ser aquele que abre as mãos e o coração e divide seu tesouro com o seu irmão.

REFERÊNCIAS





A EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

POR SHEILA SEVERO

(CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR)

Algum tempo havia se passado desde a conversa de Carlos com Ari no atendimento fraterno da casa espírita. Carlos não só aceitara o convite para ingressar no curso regular da casa espírita como vinha integrando a equipe de voluntários da evangelização infantil.

No exato instante em que Carlos se encaminhava para guardar o material usado com as crianças, encontrou Ari no corredor.

– Oi, seu Ari! Vai participar da reunião dos evangelizadores?

– Boa tarde, Carlos! Sim, com certeza, e será no salão principal. Quer ajuda para arrumar isso no armário?

– Sim, e agradeço muito. Hoje, o tema foi corpo, mas adiantamos os temas perispírito e espírito. Usamos muito material para fazer a fixação de conteúdo: argila, tintas, balões, adereços, copos...

– Estou vendo por esses lindos bonequinhos enfeitados. Eles serão quebrados na próxima semana?

– Essa é a ideia. A argila voltará ao pó, permanecendo o balão, representando o pe-

rispírito, e o ar na parte de dentro, representando o Espírito, que sopra onde quer.

– Imagino o quanto as crianças se divertiram!

– Sim! Sem diversão, elas só voltam forçadas pelos pais.

– É verdade, vamos falar sobre isso em nossa reunião. Vamos?

No salão principal, reuniram-se todos os evangelizadores, três de cada turminha das cinco faixas de evangelização, desde a rosa (3-4 anos) até a amarela (12-13 anos), e os coordenadores da evangelização, dos diversos dias do serviço. Presidindo a Reuni



ão, estavam Ana, a coordenadora geral, e Virgínia, a dirigente da casa, que iniciou sua fala.

– Gratidão pelo comparecimento de todos! Como bem sabemos, não trabalhamos sozinhos; somos a parte encarnada de uma extensa equipe espiritual que atua nos serviços desta casa, e com a evangelização infantil não poderia ser diferente. Lembremos, portanto, que a prece é a elevação de vibração, e façamos um esforço, por meio dela, para nos colocarmos em sintonia com nossos companheiros espirituais e, assim, melhor executar a parte que nos cabe.

Após a prece, Virgínia passou a palavra a Ana.

– Complementando a fala da Virgínia, lembremos que nada acontece por acaso. Não estamos juntos neste serviço, nem as crianças e seus pais chegam até nós, por acaso, tudo tem um propósito. Direcionando o assunto para a pauta, em primeiro lugar, falemos de nós, os evangelizadores. Só podemos dar aquilo que temos e só inspiramos a transformação do outro pelo exemplo. As crianças nos observam e percebem as divergências entre nossa boca e nosso coração, logo, para a coerência do serviço, é necessário que exemplifiquemos o bem-querer entre nós, pois as lições de Jesus devem ser praticadas. Estejamos matriculados em algum curso regular da casa, porque afinidades e antipatias têm explicação e o olhar de bondade pode ser aprendido. Os cursos regulares fornecem recursos para reflexões, além de nos fazer



socializar, é claro.

Nesse instante, um dos evangelizadores levantou a mão e perguntou:

– Mas Ana, já fiz todos os cursos da casa, como devo proceder, então?

– Geraldo, um mesmo curso que fazemos em determinado ciclo de vida é diferente quando realizado em outro ciclo. O rio corre e as suas águas não retrocedem, sendo assim, o conhecimento que você tiver interiorizado trará novos pontos de vista para os demais integrantes, colocando sua candeia acima do alqueire. “Educar-se para melhor servir” – este é o entendimento de todo trabalhador de boa vontade.

Dando sequência, Ana retomou a palavra.

– Ainda sobre esse assunto, não podemos deixar a parte que nos cabe nas mãos da espiritualidade. Solicito a quem tenha feito algum curso sobre educação inclusiva que compartilhe o conteúdo com os demais. Caso um ou mais de vocês trabalhe nessa área ou possa convidar alguém dessa área, seja educador, seja psicólogo, podemos pensar em viabilizar um seminário a esse respeito. É importante sabermos como nos comportar diante do desafio de atender aos casos singulares, pois nenhuma ovelha se perderá.

Nesse momento, uma evangelizadora le-

vantou a mão.

– Pois não, Elisa?

– Ana, uma mãe da turma rosa me perguntou se éramos especializados nesses atendimentos. Ela quer matricular o outro filho, mas ele está fazendo alguns exames e ainda não tem um diagnóstico fechado.

– Nossa resposta deve sempre levar tranquilidade aos pais; o desespero não constrói, tampouco o “sincericídio”¹. Sugiro responder que somos voluntários e não especialistas; informar que realizamos treinamento interno com os novos voluntários e reciclagem semestral com os antigos; que o plano de apresentação do tema se baseia nos conceitos de Pestalozzi (sensibilização – o que é?/ desenvolvimento – como funciona?/ conceituação – para que serve?); e, por fim, sugiro que encaminhe o responsável para o atendimento com o coordenador da evangelização do dia, que é o responsável por fazer a ponte entre pais, evangelizadores e crianças, atuando no atendimento fraterno a todos. A compreensão e a confidencialidade são as nossas armas contra a exposição indevida; vocês serão informados do essencial para prestar um bom acolhimento às crianças, bem como os pais serão informados do essencial sobre o comportamento de seus filhos em sala de aula. Lembro, ainda, que essa casa espírita está aberta a todos que batem à porta, sendo um local de esperança e um ponto de luz!

Retornando aos assuntos da pauta, Ana seguiu adiante.

– Em segundo lugar, vamos tratar da elaboração dos planos de apresentação dos temas e da participação das crianças nas atividades. Devemos fazer pesquisas na internet e trocar experiências com os educadores, bem como utilizar a contação de histórias, as dinâmicas, os diversos tipos de teatro, entre outras atividades. A apresentação dos temas à luz da doutrina espírita deve ser simples e estimulante, porque o objetivo é incentivar as crianças a questionar, refletir e concluir. A infância não é uma página em branco; a criança deve ser informada e sempre lembrada de que é um Espírito antigo que retornou à encarnação para evoluir, logo, alguns padrões negativos podem e devem ser modificados por elas, à medida que crescem. Embora renasçamos sem lembranças nítidas de nosso passado, nossos arquivos permanecem e se manifestam na forma de tendências. Informações prontas nos engessam; elaborar, analisar e concluir são tarefas do Espírito. A preguiça é doença da alma e base para muitos distúrbios, como o vazio existencial e o tédio, assim, ensinar as leis espirituais desde cedo, orientando o olhar das crianças pela perspectiva do Espírito eterno e suas reencarnações sucessivas é atuar na prevenção de muitos males da alma. Tudo o que começa certo se desenvolve com mais segurança e eficiência, e entender que nem tudo se resolve numa única encarnação nos traz tranquilidade.

Alice, uma das evangelizadoras, pediu para falar.

– Ana, fui surpreendida por uma criança da turma vermelha (7-8 anos) me perguntando de onde saía o cordão de prata; fiquei sem saber o que dizer na hora, mas fui procurar na obra de André Luiz e li sobre a projeção espiritual de cada célula do corpo físico². Tive um certo trabalho para explicar, porque, nessa idade, ela ainda não aprendeu na escola o que é uma célula, então, expliquei que o corpo físico é formado por pedacinhos bem pequenos que estão vivos e são comandados por nós, os Espíritos, mas não podem ser vistos senão pelo microscópio, até trouxe um microscópio de brinquedo para a sala de aula.

– Excelente, Alice! Você já abriu o caminho para explicar o porquê de mente sã em corpo sã. Não precisamos saber tudo, mas é nosso dever procurar a informação e devolver a resposta, pois tudo tem uma explicação. Correlacionar doutrina espírita com ciência é trazer o abstrato da teoria para o concreto do dia a dia, daí a importância da sensibilização no plano de apresentação do tema. Façamos uma prece antes da elaboração dele, para que a equipe espiritual possa nos inspirar. Confiarmos que o Pai quer o nosso bem e faz o melhor por nós nos dá esperança em dias melhores e segurança para enfrentarmos o processo de evolução, trocando a lamentação pela solução. Vamos transformar o pensamento deles se, antes, transformarmos o nosso.

Carlos aproveitou para tirar uma dúvida.

– Ana, estou na turma verde (5-6 anos) e uma das crianças me confidenciou que estava isolada e triste, porque seus pais haviam brigado e ela não sabia se o pai viria buscá-la.

– Carlos, nesse momento, devemos acolher o desabafo com carinho e sem críticas. Não perca a oportunidade de analisar com ela o medo e certifiqá-la de que haverá um responsável na saída, mesmo que não seja o pai e ela tenha que lidar com essa frustração. Não se esqueça do recurso da prece durante o processo, porque a equipe espiritual precisa trabalhar por sua boca, mas se ela, ainda assim, se recusar a participar das atividades, leve-a para o coordenador do dia; ele poderá dispor de mais tempo de atenção do que você e o fluxo de atividades em sala não será prejudicado.

Nesse momento, Ari olhou longamente para Carlos e Ana prosseguiu na pauta.

– Em terceiro lugar, vamos tratar da integração dos pais ao serviço. A família é a célula da sociedade em que a casa espírita se situa. Lembro a todos desse momento especial de participação deles nas atividades em sala, junto das crianças, avaliando a seriedade do nosso serviço. Essa confiança nos dará o suporte para incentivar a prática e constância do Evangelho no Lar, mostrando que os momentos de estudo podem ser prazerosos. Água mole em pedra dura, amigos! Vamos caprichar na exposição lúdica do tema e deixar nossas crianças interiores aflorarem. Trata-se de um mo-

mento de integração entre todos.

Faremos nossa pausa para o cafezinho antes de debatermos o planejamento do próximo ano. Avante semeadores! Vamos espalhar o bom ânimo.

Na saída para o pátio, todos se abraçaram, e Carlos, novamente, encontrou Ari.

– Carlos, que tal você me contar como vai sua vida desde aquele atendimento fraterno? (continua na próxima edição)

1. A palavra “sincerícidio” circula no uso cotidiano e coloquial da linguagem, referindo-se ao modo de dizer a “verdade” de forma absoluta e sem levar em conta os efeitos, seja para quem a enuncia, seja para os destinatários da mensagem.
2. Evolução em Dois Mundos – Francisco Cândido Xavier pelo espírito André Luiz - Primeira parte – capítulo 17.

EVANGELIZAÇÃO O INFANTIL: O FUTURO DA HUMANIDADE

Por Ana Beatriz Carvalho -
@minutosdaespiritualidade



Ensinar sobre Deus a crianças e adolescentes é uma missão vital que molda o caráter e os valores das futuras gerações. Desde cedo, a imersão dos jovens nos ensinamentos divinos oferece-lhes uma base sólida de fé, moralidade e propósito que os guiará ao longo de sua vida.

Eles, como futuros líderes e criadores, carregam a responsabilidade de preservar e expandir a luz dos ensinamentos cristãos, influenciando positivamente o mundo ao seu redor. Ao cultivarmos sua espiritualidade desde a infância, asseguramos que o legado de amor, compaixão e justiça de Deus continue a prosperar, fortalecendo não apenas a comunidade religiosa, mas a humanidade como um todo.

As brincadeiras evangelizadoras desempenham um papel fundamental na Educa-

ção religiosa infantojuvenil, oferecendo uma série de benefícios importantes; elas facilitam a compreensão e a retenção de informações, tornando o aprendizado mais acessível e divertido, especialmente para as crianças, que aprendem melhor por meio de atividades interativas.

Além disso, essas brincadeiras atraem e mantêm o interesse dos jovens, incentivando a participação ativa e criando uma conexão emocional positiva com os ensinamentos religiosos. Em termos de desenvolvimento social e emocional, muitas brincadeiras promovem a colaboração, a solidariedade e o respeito ao próximo, além de ajudar os jovens a desenvolver habilidades de comunicação e expressão.

Do ponto de vista moral e espiritual, as atividades permitem a aplicação prática dos ensinamentos bíblicos e incentivam a

Precisamos compreender que a fé e a história da humanidade andam de mãos dadas, uma refletindo a realidade da outra em diferentes épocas.

reflexão e a discussão, proporcionando um entendimento mais profundo da fé. As brincadeiras também fortalecem os laços comunitários, promovendo um senso de pertencimento e apoio mútuo, bem como inspiram os jovens a assumir papéis de liderança na igreja e na comunidade. Finalmente, ao participar dessas atividades, os jovens criam associações positivas com a religião, vendo a fé como uma fonte de alegria e satisfação.

Temos algumas opções a serem feitas, até mesmo dentro do nosso lar:

- Jogo da memória, trazendo as histórias de Jesus e suas passagens, auxiliando na memória em relação aos seus ensinamentos.
- Teatro de fantoches, que já são bastante usados, trazendo uma educação mais participativa, fixando a narrativa.
- Caça ao tesouro, escondendo objetos e dando como pista os ensinamentos de Jesus, consolidados pelo próprio espiritismo
- Quiz bíblico ou do próprio Evangelho Segundo o Espiritismo.
- Estudos em grupo.

- Jogos de palavras, como palavras cruzadas ou caça-palavras.
- Oficinas de artes e artesanato, pintando, desenhando, criando maquetes, entre outras coisas.

Esses são apenas alguns exemplos que podem ser utilizados. Todas essas brincadeiras e atividades não são apenas educativas como também podem promover a socialização e trazer divertimento à criança ou ao adolescente, além de uma experiência prazerosa e divertida, fortalecendo cada vez mais a fé e a ligação com o divino.

REFERÊNCIAS



PÉTALAS DA POSITIVIDADE

Por Mariana Teixeira

A união faz a força

Em meio à grande tragédia que acontece no Rio Grande do Sul, não podemos deixar de falar sobre a energia de solidariedade, amor e união que se estende pelo país. Além das grandes empresas, encontramos uma população cada vez mais empenhada em fazer parte das equipes de trabalho voluntário e nas arrecadações de doações, fazendo com que nosso coração fiquequentinho e nos levando a ter cada vez mais esperança em um mundo melhor, em que o amor, a caridade e a paz hão de reinar.



LIVROS & FILMES

Por Mariana Teixeira

A evangelização de portas abertas para o autismo,

Lucia Moysés



Com orientações práticas e abordando reflexões enriquecedoras, Lucia Moysés apresenta ao seu leitor não só a importância do amor, da paciência e da compreensão, mas também uma discussão importantíssima sobre a inclusão de pessoas com autismo no contexto religioso. Trazendo exemplos e orientações, esse livro é de grande importância para você que, como espírita, busca um movimento cada vez mais acolhedor e inclusivo.

José, o Rei dos sonhos

2000, DreamWorks

A trama desse filme, baseado nos capítulos 37 a 50 do livro de Gênesis, segue a vida de Moisés, desde seu nascimento como escravo no Egito até a sua adoção pela família do Faraó e a descoberta de suas verdadeiras origens. O filme retrata a luta de Moisés para libertar seu povo da escravidão, guiado por visões e pela fé. Com músicas lindas e cenas emocionantes, o filme nos conduz a refletir sobre a fé em momentos difíceis e sobre o perdão.

Disponível na Prime Video



PARA DESCONTRAIR



Ensinando ao meu filho tudo para ser um espírito superior

Ainda to preso num mundo de provas e expiações



AVISOS

PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2024!! Feito com muito amor e carinho para vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneires!

Acesse o QR code e baixe o seu!!



CHEGOU O CARAVANASHOW

Está no ar mais um super projeto da Caravana Jovem, o CaravanaShow: um estudo colaborativo de temas do espiritismo, analisados de uma forma diferenciada, simples e objetiva!

No CaravanaShow a análise dos temas é doutrinária, mas leva em consideração a vivência do espírito encarnado na sociedade e, com isso, vários TABUS serão quebrados!!!

Acesse fazendo a leitura do QR code ao lado ou clicando no link.

<https://encurtador.com.br/iBILM>



CENTRO ESPÍRITA NAIR MONTEZ DE CASTRO



ESTUDOS 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

VENHA ESTUDAR CONOSCO!

CLIQUE NO LINK E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!

[Clique aqui para se inscrever!](#)

Realização:



Apoio:



@passatempoespirita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobrito espiritismo



@abcespirita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia

Distribuição pública e gratuita.